



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76
Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

XXIX SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS **SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2025**

EVASÃO NOS CURSOS DE LICENCIATURA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA: REALCES DA CRISE DO OFÍCIO DOCENTE

Leonel Melquiades dos Santos Júnior¹; Ana Verena Freitas Paim²

1. Leonel Melquiades dos Santos Júnior, PVIC/UEFS, CIÊNCIAS BIOLÓGICAS, e-mail: leonelmelquiades31@gmail.com

2. Ana Verena Freitas Paim, DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO, e-mail: verenaebianca@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Evasão; Formação de Professores; Licenciaturas.

INTRODUÇÃO

A formação inicial de professores no Brasil enfrenta desafios históricos que refletem na crise do ofício docente, marcada por desvalorização e descaracterização da profissão (Diniz-Pereira, 2011; Gatti *et al.*, 2019; UNESCO, 2025). Nesse cenário, a evasão nos cursos de licenciatura surge como problema crítico, comprometendo a quantidade e a qualidade dos profissionais formados para a Educação Básica. Na Universidade Estadual de Feira de Santana (UEFS), a ampla oferta de cursos de licenciatura torna pertinente a análise dos fatores que interferem na permanência dos licenciandos. Dados do Censo da Educação Superior de 2023 indicam que cerca de 17% das matrículas correspondem a cursos de licenciatura (Inep, 2024), enquanto o Instituto Semesp (2022) alerta para o risco de déficit de 235 mil professores na Educação Básica até 2040. Este estudo objetiva analisar a evasão nos cursos de licenciatura da UEFS, contribuindo para o debate sobre a formação de professores e oferecendo subsídios para políticas e práticas que promovam a valorização da docência e a continuidade dos estudantes em seus processos formativos.

METODOLOGIA

A investigação caracteriza-se como pesquisa exploratória e descritiva, de abordagem qualitativa e quantitativa, voltada à compreensão do fenômeno da evasão nos cursos de licenciatura da Universidade Estadual de Feira de Santana, instituição pública de ensino superior situada em Feira de Santana, Bahia. A UEFS oferece 14 cursos de licenciatura, distribuídos nas quatro grandes áreas do conhecimento. O estudo utilizou dados secundários da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), referentes ao período de 2022 a 2024, e aplicou-se questionários aos coordenadores de cursos e à coordenação de graduação. Os dados foram tratados por meio de métodos estatísticos e de interpretação de conteúdo, permitindo a avaliação dos possíveis fatores associados à evasão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O estudo investigou a evasão nos cursos de licenciatura da UEFS, a partir dos registros institucionais de matrículas, transferências, desligamentos, abandonos, cancelamentos e mudanças de modalidade. Os dados, sistematizados por semestre, revelaram variações entre as licenciaturas, bem como tendências gerais de elevação nos índices de evasão. O cálculo da taxa considerou a relação do número de estudantes que deixaram os cursos com o total de matriculados, conforme apresentado na Tabela 1.

Tabela 1. Taxa de evasão semestral dos estudantes nos cursos de licenciatura da UEFS

Licenciaturas	Semestres					
	2022.1	2022.2	2023.1	2023.2	2024.1	2024.2
Ciências Biológicas	2,71%	2,38%	15,71%	6,73%	37,93%	9,47%
Educação Física	3,09%	4,53%	9,22%	2,33%	44,03%	6,55%
Filosofia	14,52%	7,59%	4,55%	5,77%	51,69%	15,08%
Física	8,70%	3,85%	12,50%	7,50%	50,74%	15,32%
Geografia	12,50%	10,78%	5,31%	8,40%	21,79%	8,18%
História	3,75%	5,30%	9,97%	2,33%	34,81%	10,62%
Espanhol	6,67%	4,24%	7,21%	4,27%	34,27%	9,77%
Francês	4,23%	5,63%	15,38%	6,06%	73,97%	8,22%
Inglês	2,63%	3,38%	12,84%	6,58%	40,38%	6,76%
Língua Portuguesa	1,50%	4,00%	6,83%	4,09%	31,60%	7,74%
Matemática	6,31%	4,61%	7,48%	2,23%	49,16%	7,11%
Música	3,88%	2,27%	9,09%	0,00%	28,42%	4,30%
Pedagogia	4,56%	4,40%	4,07%	2,21%	30,29%	6,59%
Química	3,55%	4,17%	11,59%	4,89%	52,28%	7,39%
Todas	4,58%	4,54%	9,14%	4,10%	39,76%	8,51%

Fonte: Arquivos dos Pesquisadores.

Observam-se oscilações nas taxas de evasão ao longo dos semestres, com destaque para 2024.1, quando houve aumento expressivo em todas as licenciaturas, seguido por queda abrupta em 2024.2. Esse comportamento pode estar associado a alterações na edição de 2024 do Sisu e no calendário de ingresso da UEFS, que podem ter favorecido mudanças de curso.

Para aprofundar o levantamento quantitativo, aplicou-se um questionário aos coordenadores de cursos e à coordenação de graduação, estruturado em quatro blocos temáticos: *conhecimento e impacto*; *monitoramento e estratégias institucionais*; *fatores específicos*; e *comparação e evolução*. Dos 14 coordenadores, oito responderam, cujas respostas foram analisadas juntamente com as contribuições da coordenação de graduação, que apresentaram uma perspectiva institucional mais abrangente.

A análise consolidada evidencia que a evasão é multifatorial, determinada por fatores individuais, acadêmicos e institucionais, ocorrendo principalmente nos primeiros semestres, mas também em momentos intermediários de algumas licenciaturas. As ações de monitoramento e enfrentamento adotadas pelos cursos são heterogêneas, indicando a necessidade de políticas mais consistentes, articuladas e priorizadas. A

atuação da Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (PROGRAD), em conjunto com colegiados e a Pró-Reitoria de Políticas Afirmativas e Assuntos Educacionais (PROPAAE), busca atuar de forma preventiva e estratégica, promovendo iniciativas como incentivo a turno único, ampliação de bolsas, formação de professores e metodologias inclusivas que valorizem o protagonismo estudantil.

Ainda assim, a percepção sobre os índices comparativos de evasão, entre as licenciaturas e quanto à própria licenciatura, exige um acompanhamento sistemático e acessível dessas informações. Os resultados demonstram que, apesar dos esforços pontuais, a evasão continua sendo um desafio preocupante, demandando uma abordagem coordenada e integrada, que combine supervisão contínua, políticas eficazes e práticas pedagógicas alinhadas ao perfil dos licenciandos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A evasão nos cursos de licenciatura desponta como uma das principais causas da escassez de professores no país, e não há mais tempo para permanecer apenas na constatação das fragilidades. Esta pesquisa retoma a urgência de medidas concretas, pois, sem ação efetiva, a evasão continuará a corroer as bases da formação e a perpetuar a crise do ofício docente.

REFERÊNCIAS

- DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. O ovo ou a galinha: a crise da profissão docente e a aparente falta de perspectiva para a educação brasileira. *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, Brasília, v. 92, n. 230, p. 34-51, 2011. Disponível em: <https://doi.org/10.24109/2176-6681.rbep.92i230.541>. Acesso em: 9 jul. 2025.
- GATTI, Bernardete Angelina; BARRETTO, Elba Siqueira de Sá; ANDRÉ, Marli Elisa Dalmazo Afonso de; ALMEIDA, Patrícia Cristina Albieri de. *Professores do Brasil: novos cenários de formação*. Brasília: Unesco, 2019. 351 p.
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). *Censo da Educação Superior 2023: resumo técnico*. Brasília, DF: Ministério da Educação/INEP, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/assuntos/noticias/censo-da-educacao-superior/mec-e-inep-divulgam-resultado-do-censo-superior-2023>. Acesso em: 9 jan. 2025.
- INSTITUTO SEMESP. *Risco de apagão de professores no Brasil*. São Paulo, 2022. Disponível em: <https://www.semesp.org.br/pesquisas/risco-de-apagao-de-professores-no-brasil/>. Acesso em: 8 ago. 2024.
- UNESCO; International Task-Force on Teachers for Education 2030. *Relatório global de professores: abordar a escassez de professores e transformar a profissão*. Brasília: UNESCO, Fundação SM, 2025. Disponível em: <https://doi.org/10.54675/WEJT1606>. Acesso em: 18 ago. 2025.